ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

Critérios de Avaliação de Música

1º Ciclo

No documento é enunciada a descrição de um perfil de aprendizagens essenciais para o 1º ciclo de escolaridade, integrando domínios, conteúdos, tendo em conta as orientações curriculares regionais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Com isto, pretende-se consensualizar e divulgar, no início do processo de aprendizagem, o que se pretende que os alunos aprendam e saibam fazer no final do 1º ciclo.

Na elaboração das Aprendizagens Essenciais optou-se pela apresentação dos conteúdos por ciclo e não por anos de escolaridade, estando estabelecidos para o final do 1º ciclo, visto entender-se que só no fim do ciclo se mobilizam plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição a diferentes níveis, dependendo do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa.

Na avaliação dos alunos serão utilizados instrumentos de avaliação diversificados, nomeadamente:

- Grelhas de observação direta;
- Participação nas atividades propostas;
- Trabalho de grupo/individual;
- Comportamento;
- Cumprimento de regras;
- Relacionamento interpessoal;
- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade.

Domínios / Ponderação	Transversal a todos os Domínios	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais
Experimentação e criação 40%	**Comportamento /Atitudes**	Timbre - Sons da natureza e de objetos; - Sons do corpo / voz; - Ambientes sonoros; - Famílias dos instrumentos; - Instrumentos da sala de aula; - Instrumentos de orquestra; - Estilos musicais; Dinâmica - Sinais de dinâmica;	- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada), de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas e rítmicas a partir de ideias musicais e não musicais. - Criar ambientes sonoros, ligados ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.
Interpretação e comunicação 40%		Ritmo - Pulsação; - Sons longos e curtos; - sons e silêncios com diferentes pulsações; - Compassos simples; - Organização de elementos rítmicos; - Andamentos rápidos, moderados e lentos;	- Interpretar rimas, travas línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar canções com caraterísticas musicais e culturais. diversificadas tocar utilizando instrumentos convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados comunicar através do movimento corporal, de acordo com propostas musicais diversificadas.
Apropriação e reflexão 20%		Altura - Pauta e a clave de sol; - Movimentos sonoros; - Altura definida e indefinida; - Sons graves e agudos; - Notas musicais; Forma - Imitação; - Elementos repetitivos; - Ostinato; - Pergunta /resposta.	- Comparar caraterísticas rítmicas, melódicas, dinâmicas, formais e tímbricas em repertório de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Partilhar com os pares as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir material escrito, audiovisual, multimédia ou outro, utilizando vocabulário adequado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.

Aos alunos serão proporcionadas situações de aprendizagem diversificadas:

- Comunicação musical;
- Exploração de conexões (incentivar os alunos a integrarem outros projetos musicais);
- Utilização das tecnologias na aprendizagem da Música;
- Promoção de práticas de investigação;
- Utilização de instrumentos musicais;
- Jogos didáticos;
- Reconhecimento da Música na arte, na ciência e na tecnologia;
- Realização de projetos;
- Mobilização de saberes culturais;
- Exploração do relacionamento harmonioso do corpo com o espaço e com a música;
- Participação em atividades e espetáculos musicais;
- Promoção de práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento da capacidade criativa;
- Participação em trabalhos e atividades de grupo;
- Desenvolvimento da audição e escuta musical, bem como da capacidade de análise crítica;
- Desenvolvimento da capacidade de interpretação musical;
- Promoção do conhecimento e respeito pelos diversos estilos musicais;
- Participação em atividades extracurriculares.

Perfil de Aprendizagens/Descritores de Desempenho

INSUFICIENTE

O aluno não participa nas atividades da aula, nem nas atividades extracurriculares; Nem sempre cumpre as regras da sala de aula;

Atua, por vezes, como elemento perturbador; É pouco organizado;

Revela dificuldades na aquisição dos conhecimentos.

Revela dificuldades na identificação e aplicação dos conhecimentos.

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

SUFICIENTE

Participa nas atividades da aula;

Revela algum interesse nas atividades propostas na aula;

Revela alguma dificuldade na aquisição dos conhecimentos teóricos /práticos da disciplina;

Aplica com alguma dificuldade os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais, vocais e/ou rítmicas.

BOM

Participa ativamente nas atividades da aula e nas atividades extracurriculares; O aluno revela interesse pelas atividades propostas na aula;

Revela facilidade na aquisição dos conhecimentos teóricos /práticos da disciplina;

Aplica com facilidade os conhecimentos em novas situações;

Aplica os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais, vocais e/ou rítmicas.

Demonstra criatividade na aplicação dos conhecimentos teórico/práticos nas suas composições musicais.

MUITO BOM

Participa ativamente e com muito empenho, nas atividades da aula e nas atividades extracurriculares, propostas pela disciplina;

Revela muito interesse pelas atividades propostas na aula;

Aplica com muita facilidade os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais, vocais e/ou rítmicas;

Demonstra bastante criatividade na aplicação dos conhecimentos teórico/práticos nas suas composições musicais;

Aplica com muita facilidade os conhecimentos em novas situações.

Grupo de Educação Musical

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

Critérios de Avaliação de Educação Musical

2.º Ciclo

No documento é enunciada a descrição de um perfil de aprendizagens essenciais para o 2º ciclo de escolaridade, integrando domínios, orientações curriculares regionais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Com isto, pretende-se consensualizar e divulgar, no início do processo de aprendizagem, o que se pretende que os alunos aprendam e saibam fazer no final do segundo ciclo.

Na elaboração das Aprendizagens Essenciais optou-se pela apresentação das competências por ciclo e não por anos de escolaridade, estando as referidas competências estabelecidas para o final do ciclo, visto entender-se que só no fim do ciclo se mobilizam plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição a diferentes níveis: do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa.

Na avaliação dos alunos serão utilizados instrumentos de avaliação diversificados, nomeadamente:

- Grelhas de observação direta;
- Organização do caderno diário e material necessário à aula;
- Participação oral;
- Trabalho de grupo/individual e T.P.C.;
- Comportamento, cumprimento de regras e relacionamento interpessoal;
- Fichas de avaliação;
- Grelhas de autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade.

Domínios	Transversal a todos os Domínios	Aprendizagens Essenciais	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (legenda)
Interpretação e comunicação 40%	**Comportamento /Atitudes**	- Canta individualmente e em grupo repertório variado com controle melódico, rítmico, de dinâmica e de elementos expressivos, com domínio básico da técnica vocal (A, B, C, D, E, F, H, I, J). - Toca individualmente e em grupo repertório variado com controle melódico, rítmico, de dinâmica e de elementos expressivos, com domínio básico da técnica instrumental (A, C, D, E, F, H, I, J). - Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento, com rigor artístico e controle emocional (A, C, D, E, F, G, H, I, J).	A- Linguagens e textos B- Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo E- Relacionamento interpessoal F- Desenvolvimento pessoal responsabilidade e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e Domínio do Corpo.
Experimentação e Criação 20%		- Explora e desenvolve ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas e utilizando recursos técnico-artísticos elementares (A, C, D, F, H, I). - Improvisa e compõe pequenas composições e acompanhamentos simples, individualmente e em grupo, utilizando diferentes recursos técnico artísticos e códigos de notação (C, D, E, F, H, I, J).	
Apropriação e Reflexão 40%		- Utiliza o vocabulário específico da disciplina para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas; (A, B, C, D, F, H, I). - Identifica características estilísticas, rítmicas, melódicas, harmónicas e formais (A, B, C, D, F, H, I). - Identifica e compreende as funções dos símbolos musicais (A, B, C, D, F, H, I). - Apropria-se e utiliza os diferentes códigos e convenções de leitura, escrita e notação musical (A, B, C, D, F, H, I). - Compara criticamente diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem (A, B, C, D, F, H, I). Relaciona a música com outras artes e áreas do saber. (A, B, C, D, F, H, I).	

Aos alunos serão proporcionadas situações de aprendizagem diversificadas**:**

- Comunicação musical;
- Exploração de conexões (incentivar os alunos a integrarem outros projetos musicais);
- Utilização das tecnologias na aprendizagem da Educação Musical;
- Promoção de práticas de investigação;
- Utilização de instrumentos musicais;
- Jogos didáticos;
- Reconhecimento da Educação Musical na arte, na ciência e na tecnologia;
- Realização de projetos;
- Mobilização de saberes culturais;
- Exploração do relacionamento harmonioso do corpo com o espaço e com a música;
- Participação em atividades e espetáculos musicais;
- Promoção de práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento da capacidade criativa;
- Participação em trabalhos e atividades de grupo;
- Desenvolvimento da audição e escuta musical, bem como da capacidade de análise crítica;
- Desenvolvimento da capacidade de interpretação musical;
- Promoção do conhecimento e respeito pelos diversos estilos musicais;
- Participação em atividades extracurriculares.

A participação nas atividades extracurriculares deve ser tida em conta para a avaliação sumativa, conforme o n. º7 do artigo 8, da Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto de 2019.

Descritores de Desempenho/Perfil de Aprendizagens

Nível 1 (um)

O aluno falta às aulas, sem justificação;
Não cumpre as regras da sala de aula;
Atua como elemento perturbador;
Não participa nas atividades da aula, nem nas atividades extracurriculares;
Não é organizado, raramente tem o material necessário à aula;
Revela muitas dificuldades na aquisição dos conhecimentos;
Revela muitas dificuldades na identificação e aplicação dos conhecimentos.

Nível 2 (dois)

O aluno não participa nas atividades da aula, nem nas atividades extracurriculares;
Nem sempre cumpre as regras da sala de aula;
Por vezes, perturba as aulas;
Nem sempre tem o material necessário;
É desorganizado;
Revela dificuldades na aquisição dos conhecimentos;
Revela dificuldades na identificação e aplicação dos conhecimentos.

Nível 3 (três)

Participa nas atividades da aula;
Revela algum interesse nas atividades propostas;

Revela alguma dificuldade na aquisição dos conhecimentos teóricos /práticos da disciplina;

Aplica com alguma dificuldade os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais e/ou vocais;

Não participa nas atividades extracurriculares.

Nível 4 (quatro)

Participa ativamente nas atividades da aula e nas atividades extracurriculares;
O aluno revela interesse pelas atividades propostas na aula;
Revela facilidade na aquisição dos conhecimentos teóricos /práticos da disciplina;
Aplica com facilidade os conhecimentos em novas situações;
Aplica os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais e/ou vocais.
Demonstra alguma criatividade na aplicação dos conhecimentos teórico/práticos nas suas composições musicais.

Nível 5 (cinco)

Participa ativamente e com muito empenho nas atividades da aula e nas atividades propostas pela disciplina;
Aplica com muita facilidade os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais e/ou vocais;
Revela muito bom comportamento e traz sempre o material necessário às aulas;
Demonstra bastante criatividade na aplicação dos conhecimentos teórico/práticos nas suas composições musicais;
Aplica com muita facilidade os conhecimentos em novas situações;
Participa nas atividades extracurriculares, com muito interesse.

Grupo de Educação Musical

1º CICLO - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ARTES VISUAIS – 1º ANO

Artes visuais - 1.º Ano					
BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Descoberta e organização progressiva de volumes **Modelagem e escultura**	– Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro. – Modelar usando apenas as mãos.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Construções	– Fazer e desmanchar construções. – Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados. – Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Descoberta e organização progressiva de superfícies	– Desenhar na areia, em terra molhada, no chão, no quadro. – Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis... utilizando suportes de diferentes tamanhos, diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores. – Ilustrar de forma pessoal. – Criar frisos de cores preenchendo quadriculas.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

	– Contornar objetos, formas, pessoas.				
	– Desenhar sobre um suporte previamente preparado.				

Pintura	– Pintar livremente em suportes neutros.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água...				
	– Fazer digitinta.				
Exploração de técnicas diversas de expressão **Recorte, colagem, dobragem**	– Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras...	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Fazer composições colando: diferentes materiais rasgados, desfiados.				
Impressão	– Fazer dobragens.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Estampar a mão, o pé.				
	- Estampar elementos naturais.				
	– Fazer monotipias.				
	– Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça...)				
Tecelagem e costura	– Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas,	Revela muitas	Revela algumas	Revela facilidade.	Revela muita

	elementos naturais.	dificuldades.	dificuldades		facilidade.
	– Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais...	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Tecer em teares de cartão.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

1º CICLO - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ARTES VISUAIS – 2º ANO

ARTES VISUAIS - 2.º Ano					
BLOCO	**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Descoberta e organização progressiva de volumes **Modelagem e escultura**	– Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro e massa de cores.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Modelar usando apenas as mãos.				
Construções	– Fazer e desmanchar construções.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Ligar/colar elementos para uma construção.				
	- Desmontar e montar objetos.				
	– Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados.				
	– Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches.				

	- Fazer construções a partir de representação no plano (aldeias, maquetas…)				
Descoberta e organização progressiva de superfícies **Desenho de expressão livre**	– Desenhar na areia, em terra molhada, no chão, no quadro. – Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis, entre outros, utilizando suportes de: diferentes tamanhos, diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Atividades Gráficas Sugeridas	- Desenhar jogos no recreio. - Ilustrar de forma pessoal. - Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. - Contornar objetos, formas, pessoas. - Desenhar sobre um suporte previamente preparado	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Pintura de expressão livre	– Pintar livremente em suportes neutros. –Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água, entre outros.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Fazer experiências de mistura de cores. - Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

Atividades de Pintura sugerida	- Fazer jogos de simetria dobrando uma superfície pintada. - Fazer pintura soprada, pintura lavada. - Pintar utilizando dois materiais diferentes (guache e cola, guache e tinta-da-china…) - Pintar cenários, adereços e construções.		dificuldades		
Exploração de técnicas diversas de expressão **Recorte, colagem, dobragem**	–Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido e ilustrações, rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas e espessuras. – Fazer composições colando: diferentes materiais rasgados, desfiados e cortados. – Fazer dobragens.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Impressão	- Estampar elementos naturais. – Fazer monotipias. - Fazer estampagem de água e tinta oleosa. - Estampar utilizando moldes – positivo e negativo – feitos em cartão, plástico, entre outros materiais. - Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça, entre outros elementos). - Imprimir utilizando linógrafo.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais. – Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas e elementos naturais.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldade	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

Tecelagem e costura	- Entrançar. - Tecer em teares de cartão. - Colaborar em tapeçarias de elementos cosidos, elaborados a partir de desenhos imaginados pelas crianças.		s.		
Cartazes	- Fazer composições, com fim comunicativo (usando a imagem, a palavra, a imagem e a palavra), recortando e colando elementos.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades.	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

1º CICLO - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ARTES VISUAIS – 3º ANO

ARTES VISUAIS - 3.º Ano					
BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Descoberta e organização progressiva de volumes Modelagem e escultura	– Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro e massa de cores, pasta de madeira, pasta de papel. – Modelar usando apenas as mãos. - Modelar usando utensílios. - Esculpir em barras de sabão, em cortiça, em cascas de árvore macias.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

Construções	- Ligar/colar elementos para uma construção.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Atar/agrafar/pregar elementos para uma construção				
	- Desmontar e montar objetos.				
	– Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados.				
	– Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches, instrumentos musicais elementares.				
	- Fazer construções a partir de representação no plano (aldeias, maquetas,…)				
	- Adaptar e recriar espaços utilizando materiais ou objetos de grandes dimensões (cabanas, casas de bonecas)				
Descoberta e organização progressiva de superfícies Desenho de expressão livre	–Desenhar na areia, em terra molhada.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Desenhar no chão do recreio.				
	– Desenhar no quadro da sala.				
	– Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis… utilizando suportes de: diferentes cores, texturas, espessuras e tamanhos.				
Atividades gráficas sugeridas	- Desenhar jogos no recreio.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Ilustrar de forma pessoal.				

	- Inventar sequências de imagens com ou sem palavras				
	– Criar frisos de cores preenchendo quadriculas.				
	- Desenhar plantas e mapas				
	– Contornar objetos, formas, pessoas.				
	- Utilizar livremente a régua, o esquadro e o compasso				
	- Desenhar em superfícies não planas				
	– Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever...).				
Pintura de expressão livre	– Pintar livremente em suportes neutros.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Pintar livremente, em grupo, sobre papel de cenário.				
	– Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, tintas de água...				
Atividades de pintura sugerida	– Fazer experiências de mistura de cores.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar.				
	- Fazer jogos de simetria dobrando uma superfície pintada.				
	- Fazer pintura soprada.				
	- Fazer pintura lavada.				
	- Pintar utilizando dois materiais diferentes (guache e cola, guache e tinta da china…)				
	- Pintar cenários, adereços e construções.				
	- Pintar em superfícies não planas				
Exploração de técnicas diversas de expressão Recorte, colagem, dobragem	– Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras...				
	– Fazer composições colando: diferentes materiais cortados e recortados.				
	- Fazer composições colando mosaicos de papel.				
	– Fazer dobragens.				

	- Explorar a terceira dimensão, a partir da superfície (destacando figuras e pondo-as de pé, abrindo portas)	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

Impressão	- Estampar elementos naturais. – Fazer monotipias. - Fazer estampagem de água e tinta oleosa. - Estampar utilizando moldes – positivo e negativo – feitos em cartão, plástico… – Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça, …) - Imprimir utilizando linógrafo.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Tecelagem e costura	– Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais. – Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais... - Entrançar. - Bordar (pontos simples) - Tecer em teares de cartão. - Tecer em teares de madeira (simples) - Colaborar em tapeçarias de elementos cosidos, elaborados a partir de desenhos imaginados pelas crianças.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Fotografia, Transparências e Meios Audiovisuais	-Utilizar a máquina fotográfica para a recolha de imagens - Construir transparências e diapositivos - Construir sequências de imagens - Associar às imagens, sons (montagens audiovisuais simples)	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Cartazes	- Fazer composições, com fim comunicativo, (usando a imagem, a palavra, a imagem e a palavra): ▪ recortando e colando elementos; ▪ desenhando e escrevendo; ▪ imprimindo e estampando.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

1º CICLO - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ARTES VISUAIS – 4º ANO

ARTES VISUAIS - 4.º Ano					
BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Descoberta e organização progressiva de volumes Modelagem e escultura	– Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro e massa de cores, pasta de madeira, pasta de papel.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Modelar usando apenas as mãos.				
	- Modelar usando utensílios.				
	- Esculpir em barras de sabão, em cortiça, em cascas de árvore macias.				
Construções	- Ligar/colar elementos para uma construção.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Atar/agrafar/pregar elementos para uma construção				
	- Desmontar e montar objetos.				
	– Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados.				
	– Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches, instrumentos musicais elementares.				
	- Fazer construções a partir de representação no plano (aldeias, maquetas…)				
	- Adaptar e recriar espaços utilizando materiais ou objetos de grandes dimensões (cabanas, casas de bonecas)				
Descoberta e organização progressiva de superfícies Desenho de expressão livre	–Desenhar na areia, em terra molhada.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	– Desenhar no chão do recreio.				
	– Desenhar no quadro da sala.				
	– Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis... utilizando suportes de: diferentes cores, texturas, espessuras e tamanhos.				
	- Desenhar jogos no recreio.				

Atividades gráficas sugeridas	– Ilustrar de forma pessoal.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

	- Inventar sequências de imagens com ou sem palavras				
	– Criar frisos de cores preenchendo quadriculas.				
	- Desenhar plantas e mapas				
	– Contornar objetos, formas, pessoas.				
	- Utilizar livremente a régua, o esquadro e o compasso				
	- Desenhar em superfícies não planas				
	– Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever...).				
Pintura de expressão livre	– Pintar livremente em suportes neutros.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Pintar livremente, em grupo, sobre papel de cenário.				
	– Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, tintas de água...				
Atividades de pintura sugerida	– Fazer experiências de mistura de cores.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
	- Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar.				
	- Fazer jogos de simetria dobrando uma superfície pintada.				
	- Fazer pintura soprada.				
	- Fazer pintura lavada.				
	- Pintar utilizando dois materiais diferentes (guache e cola, guache e tinta-da-china…)				
	- Pintar cenários, adereços e construções.				
	- Pintar em superfícies não planas				
Exploração de técnicas diversas de expressão Recorte, colagem, dobragem	– Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras...				
	– Fazer composições colando: diferentes materiais cortados e recortados.				
	- Fazer composições colando mosaicos de papel.				
	– Fazer dobragens.				

	- Explorar a terceira dimensão, a partir da superfície (destacando figuras e pondo-as de pé, abrindo portas)	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.

Impressão	- Estampar elementos naturais. – Fazer monotipias. - Fazer estampagem de água e tinta oleosa. - Estampar utilizando moldes – positivo e negativo – feitos em cartão, plástico… – Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça, …) - Imprimir utilizando linógrafo.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Tecelagem e costura	– Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais. – Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais... - Entrançar. - Bordar (pontos simples) - Tecer em teares de cartão. - Tecer em teares de madeira (simples) - Colaborar em tapeçarias de elementos cosidos, elaborados a partir de desenhos imaginados pelas crianças.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Fotografia, Transparências e Meios Audiovisuais	-Utilizar a máquina fotográfica para a recolha de imagens - Construir transparências e diapositivos - Construir sequências de imagens - Associar às imagens, sons (montagens audiovisuais simples)	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.
Cartazes	- Fazer composições, com fim comunicativo, (usando a imagem, a palavra, a imagem e a palavra): ▪ recortando e colando elementos; ▪ desenhando e escrevendo; ▪ imprimindo e estampando.	Revela muitas dificuldades.	Revela algumas dificuldades	Revela facilidade.	Revela muita facilidade.



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

EB1,2,3/JI FRANCISCO ORNELAS DA CÂMARA

ANO LETIVO 2026/2027

DEPARTAMENTO DE ARTES

2ºCICLO

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOV

Ocupacional

DEPARTAMENTO DE ARTES

2ºCICLO

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

DOV

Ocupacional

Critérios de Avaliação	
Domínio Cognitivo **60%**	**Atitudes e Valores** **40%**
Compreensão de formas, cor, técnicas e formas de expressão----------10% Capacidade de criar projetos/Criatividade----------10% Domínio de técnicas----------10% Capacidade de execução de projetos ----------10% Conhecimento, identificação de materiais, equipamentos, utensílios, ferramentas e aplicação de regras da sua utilização----------10% Cumprimento das normas de higiene, saúde e segurança no trabalho----------10%	▪ Dimensão da Cidadania ---------- 10% ▪ Responsabilidade ---------- 10% ▪ Participação ---------- 10% ▪ Interesse e Empenho ---------- 10%



DEPARTAMENTO DE ARTES
2ºCICLO
EDUCAÇÃO VISUAL – 5º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Escola Básica Integrada da Praia da Vitória
E. B. 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA EB1,2,3/JI FRANCISCO ORNELAS DA CÂMARA ANO LETIVO 2026/2027	Educação Visual **5º Ano**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Relativamente à Avaliação dos alunos, os docentes da disciplina de **Educação Visual** em articulação com o Programa de Educação Visual e Tecnológica e com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico em vigor decidiu por unanimidade aplicar os seguintes critérios de avaliação.

Os critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Educação Visual 5ºAno, foram definidos tendo em consideração o Currículo Regional do Ensino Básico, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno de acordo com os domínios organizadores estabelecidos no Programa Curricular em vigor. No entanto, tendo em conta a avaliação como um elemento integrador e sistemático permite-se o reajustamento da Avaliação de acordo com as características heterogenias das turmas e individuais de cada aluno de modo a promover o sucesso dos alunos.

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: conhecimentos, aptidões, comportamento e atitudes. A avaliação na disciplina de Educação Visual incidirá, em seguintes domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação e do Discurso.

Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Educação Visual – 5º Ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando Diferenciação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO em **Educação Visual** é contínua, feita com base no desenrolar dos trabalhos e não em provas criadas exclusivamente para esse efeito.

Tem como referência os domínios e os descritores específicos da disciplina e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam.

O Levantamento de Dados para a Avaliação far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão;
- Todos os exercícios práticos, materiais arquivados ao longo do processo;
- Observação direta de operações técnicas;
- Registo de avaliação das unidades de trabalho que será realizada nas modalidades formativa e sumativa.

- Fichas de autoavaliação.

A Avaliação da disciplina de Educação Visual assentará neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais.

Pretende-se, em cada tarefa que se envolva o aluno, que ele saiba à partida quais os critérios que irão servir para a sua avaliação.

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO BÁSICO	
Participar ativamente no processo de produção artística. Adquirir conceitos em arte e identificá-los em obras artísticas. Aplicar os conhecimentos das linguagens elementares das artes em novas situações. Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes. Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. Valorizar a expressão espontânea. Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.	Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico. Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística. Identificar características da arte portuguesa. Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas. Comparar diferentes formas de expressão artística. Valorizar o património artístico.

Aprendizagens Essenciais	**Domínios /Objetivos/ Descritores / Conteúdos**	**Indicadores- Ponderação**
Sensibilidade estética e artística As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implicam que os alunos sejam capazes de: reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. **Descritores operativos:** Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e	**TÉCNICA** **Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos** Distinguir características de vários materiais riscadores (lápis de grafite, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, pastel de óleo e seco, guache, aguarela e tinta-da-china). Analisar características de diversos suportes (papel "cavalinho", papel vegetal, papel diverso). **Dominar materiais básicos de desenho técnico** Utilizar corretamente materiais básicos do desenho técnico (régua, esquadros, transferidor, compasso). Experimentar diferenças de traçado rigoroso utilizando diversos suportes físicos. **Dominar a aquisição de conhecimento prático** Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático. Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução. **REPRESENTAÇÃO** **Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma** Distinguir a noção de ponto, linha, plano. Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume). Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares). Construir polígonos e dividir segmentos de reta e circunferências em partes iguais. **Reconhecer a textura enquanto aspeto visual das superfícies**	**CONHECIMENTOS – 70%** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** (De acordo com cada Domínio e Descritores de desempenho) - Compreende o tema em estudo; - Domina vocabulário específico; - Identifica problemas concretos; - Exprime ideias próprias sobre problemas; - Aplica conhecimentos adquiridos; - Utiliza instrumentos e técnicas específicas; - Destreza e rigor na execução de técnicas e instrumentos; - Capacidade de proceder a alterações necessárias; - Improvisa soluções de ajuste; - Desempenho nas propostas de aula (observa, analisa, distingue, identifica, representa);

tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.	Identificar a textura como uma sensação visual e táctil (lisa, ponteada, rugosa, ondulada, macia e irregular). Observar características da textura, classificando-as (naturais e artificiais) e identificando-as nos grandes espaços. Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura. **Dominar a representação como instrumento de registo** Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos. Desenvolver capacidades de representação orgânica, através da identificação das proporções naturais e das relações orgânicas. **Explicar a estrutura como suporte da forma** Analisar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica e modular). Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos. Distinguir o módulo como elemento gerador da estrutura, criando e representando padrões através da utilização das leis de criação (repetição e ritmo, alternância, translação, rotação e simetria). **DISCURSO** **Conhecer diferentes tipologias de comunicação** Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação. Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, recetor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta). Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto). **Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual** Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação. Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal. **Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação** Enumerar diferentes tipos de códigos de comunicação (gravura paleolítica, hieróglifos, sistemas numéricos, caligrafia, bandeiras, sinais, cor (semáforos), pictogramas, símbolos). Classificar diversos suportes impressos (pergaminho, papel, tecido). Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social (sonora – telefone, rádio, podcast; escrita – jornal, revista, cartaz, BD; audiovisual - televisão e cinema; mu	- Cumprimento dos tempos e das regras de execução. **COMPORTAMENTO/ATITUDES – 30%** -Participação e empenho na realização dos trabalhos; -Responsabilidade na realização das tarefas; -Motivação e persistência na realização do trabalho; -Respeito e cooperação com os colegas; -Intervém de forma adequada; -Revela iniciativa e curiosidade; -Revela hábitos de trabalho; -Expressa ideias próprias; -Autonomia; -Cumprimento das regras de funcionamento da aula; -Traz o material necessário; -Assiduidade; -Pontualidade; -Atenção; -Respeito pelos professores; -Cumprimento de prazos.

Critérios de Avaliação

Nomenclatura a atribuir nos trabalhos de **Educação Visual** – 2ºCiclo – 5º Ano

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
De 0% a 49%	De 50 % a 69%	De 70% a 89%	De 90% a 100%

No intuito de, ao aluno e seu encarregado de educação, ser dado um conhecimento mais preciso do **resultado dos trabalhos**, para além de qualquer outra informação adicional que entenda fornecer oralmente, deve o professor registar esse resultado por escrito no respetivo cabeçalho, fazendo-o unicamente na sua forma qualitativa e segundo o seguinte enquadramento:

Resultado Percentual dos Trabalhos	Única informação a registar no cabeçalho
Entre 0% e 29%	Insuficiente -
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Educação Visual – 2ºCiclo – 5º Ano

A tabela seguinte estabelece a correspondência entre o **perfil do aluno e o nível** a atribuir no **final do período.**

Nível **Percentagem**	**Conhecimentos** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** **70%**	**Comportamento e atitudes** **30%**
Nível 1 De 0 a 24%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho; Não aplica os conhecimentos adquiridos; Não se interessa pelas atividades propostas.	Não é assíduo nem pontual; Não participa nem tem capacidade comunicação; Participa desorganizadamente na aula; Não revela autonomia, nem empenho na realização dos trabalhos; É conflituoso Nunca ou raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento inadequado; Não revela iniciativa nem curiosidade.
Nível 2 De 25 a 49%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho. Não aplica os conhecimentos adquiridos;	Tem pouca capacidade de comunicação; É pouco organizado e metódico; Revela pouca autonomia, e empenho na realização dos trabalhos; Revela pouco sentido crítico; Raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; É pouco pontual; É pouco assíduo; Comportamento pouco adequado/irregular; Revela pouca iniciativa e curiosidade.
Nível 3	Identifica nem aplica as técnicas ensinadas;	Revela alguma autonomia na resolução dos problemas;

De 50 a 69%	Aplica com alguma dificuldade as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Tem algum rigor nos trabalhos realizados; Revela algum sentido estético, originalidade e criatividade; Aplica alguns conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É responsável, empenhado, assíduo e pontual. Participa na realização dos trabalhos; Nem sempre cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento regular; Revela alguma iniciativa e curiosidade.
Nível 4 De 70 a 89%	Identifica bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica os materiais organizadamente; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Revela sentido estético, originalidade e criatividade na execução dos trabalhos realizados; Revela rigor e precisão nos trabalhos realizados; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É muito autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem bom relacionamento interpessoal; Revela empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou bem as normas básicas de conduta; Revela muita iniciativa e curiosidade.
Nível 5 De 90 a100%	Identifica muito bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica com correção os materiais a utilizar; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; É muito original, criativo e revela muita sensibilidade estética; Revela muito rigor e precisão nos trabalhos realizados; Facilmente procede a alterações necessárias; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É bastante autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem um relacionamento interpessoal muito bom; Cumpre as regras; Revela muito empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou muito bem as normas básicas de conduta; Revela elevada iniciativa e curiosidade.



DEPARTAMENTO DE ARTES
2ºCICLO
EDUCAÇÃO VISUAL – 6º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Escola Básica Integrada da Praia da Vitória
E. B. 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Relativamente à Avaliação dos alunos, os docentes da disciplina de **Educação Visual** em articulação com o Programa de Educação Visual e Tecnológica e com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico em vigor decidiu por unanimidade aplicar os seguintes critérios de avaliação.

Os critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Educação Visual 6ºAno, foram definidos tendo em consideração o Currículo Regional do Ensino Básico, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno de acordo com os domínios organizadores estabelecidos no Programa Curricular em vigor. No entanto, tendo em conta a avaliação como um elemento integrador e sistemático permite-se o reajustamento da Avaliação de acordo com as características heterogenias das turmas e individuais de cada aluno de modo a promover o sucesso dos alunos.

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: conhecimentos, aptidões, comportamento e atitudes. A avaliação na disciplina de Educação Visual incidirá, em seguintes domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação e do Discurso.

Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Educação Visual – 6º Ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando Diferenciação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO em **Educação Visual** é contínua, feita com base no desenrolar dos trabalhos e não em provas criadas exclusivamente para esse efeito.

Tem como referência os domínios e os descritores específicos da disciplina e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam.

O Levantamento de Dados para a Avaliação far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão;
- Todos os exercícios práticos, materiais arquivados ao longo do processo;
- Observação direta de operações técnicas;
- Registo de avaliação das unidades de trabalho que será realizada nas modalidades formativa e sumativa.

- Fichas de autoavaliação.

A Avaliação da disciplina de Educação Visual assentará neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais.

Pretende-se, em cada tarefa que se envolva o aluno, que ele saiba à partida quais os critérios que irão servir para a sua avaliação.

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO BÁSICO	
Participar ativamente no processo de produção artística. Adquirir conceitos em arte e identificá-los em obras artísticas. Aplicar os conhecimentos das linguagens elementares das artes em novas situações. Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes. Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. Valorizar a expressão espontânea. Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.	Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico. Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística. Identificar características da arte portuguesa. Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas. Comparar diferentes formas de expressão artística. Valorizar o património artístico.

Aprendizagens Essenciais	**Domínios /Objetivos/ Descritores / Conteúdos**	**Indicadores- Ponderação**
Sensibilidade estética e artística As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implica que os alunos sejam capazes de: reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. **Descritores operativos:**	**TÉCNICA** **Compreender características e qualidades da cor** Identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor. Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa). Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro. **Reconhecer a simbologia e o significado da cor** Identificar os valores simbólicos da cor (sinais de trânsito, normas industriais, etc.). Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens. **Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos** Desenvolver ações orientadas para a investigação que transforma os resultados numa parte activa do conhecimento. Desenvolver capacidades de observação e compreensão do meio cromático envolvente. **REPRESENTAÇÃO** **Conhecer as interações dos objetos no espaço** Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço (complanares: paralelas e concorrentes; não complanares).	**CONHECIMENTOS – 70%** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** (De acordo com cada Domínio e Descritores de desempenho) - Compreende o tema em estudo; - Domina vocabulário específico; - Identifica problemas concretos; - Exprime ideias próprias sobre problemas; - Aplica conhecimentos adquiridos; - Utiliza instrumentos e técnicas específicas; - Destreza e rigor na execução de técnicas e instrumentos; - Capacidade de proceder a alterações necessárias; - Improvisa soluções de ajuste;

Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.	Reconhecer a posição relativa entre reta e plano (pertencente, paralela ou concorrente). Identificar a posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados, posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua.). Reconhecer a posição de objetos no espaço relativa ao observador ou a outros objetos (longe, perto, à frente, trás, paralela, perpendicular, etc.). Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e espaço fechado). **Representar elementos físicos num espaço** Explorar relações entre a parte interna e a superfície de um objeto, e utilizar na sua representação elementos como dimensão, transparência/opacidade e luz/cor. Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e alçados). **Dominar a representação bidimensional** Desenvolver ações orientadas para a representação da forma, da dimensão e da posição dos objetos no espaço. Interpretar e codificar as propriedades básicas do mundo visual, através de elementos de representação bidimensional. **DISCURSO** **Compreender o conceito de património** Explicar a noção e o valor do património. Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial). Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico. **Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade I** Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma. Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos. **Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas** Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente **PROJETO** **Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso**	- Desempenho nas propostas de aula (observa, analisa, distingue, identifica, representa); - Cumprimento dos tempos e das regras de execução. **COMPORTAMENTO/ATITUDES – 30%** -Participação e empenho na realização dos trabalhos; -Responsabilidade na realização das tarefas; -Motivação e persistência na realização do trabalho; -Respeito e cooperação com os colegas; -Intervém de forma adequada; -Revela iniciativa e curiosidade; -Revela hábitos de trabalho; -Expressa ideias próprias; -Autonomia; -Cumprimento das regras de funcionamento da aula; -Traz o material necessário; -Assiduidade; -Pontualidade; -Atenção; -Respeito pelos professores; -Cumprimento de prazos.

	Articular elementos do discurso gráfico (cor, contraste, fundo-figura, texto e imagem, etc.). Aplicar elementos da Teoria da Gestalt no âmbito da comunicação (continuidade, segregação, semelhança, unidade, proximidade, pregnância e fechamento). Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor. **Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso** Estimular o sentido crítico no âmbito da comunicação, através do reconhecimento dos elementos do discurso e do seu enquadramento na mensagem. Adequar uma mensagem em função dos suportes e dos recetores que se pretende atingir. **Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo** Desenvolver ações orientadas para a procura de novas ideias e respostas para um problema, tendo como objetivo identificar e definir alternativas. Desenvolver capacidades para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.	

Critérios de Avaliação

Nomenclatura a atribuir nos trabalhos de **Educação Visual** – 2ºCiclo – 6º Ano

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
De 0% a 49%	De 50 % a 69%	De 70% a 89%	De 90% a 100%

No intuito de, ao aluno e seu encarregado de educação, ser dado um conhecimento mais preciso do **resultado dos trabalhos**, para além de qualquer outra informação adicional que entenda fornecer oralmente, deve o professor registar esse resultado por escrito no respetivo cabeçalho, fazendo-o unicamente na sua forma qualitativa e segundo o seguinte enquadramento:

Resultado Percentual dos Trabalhos	Única informação a registar no cabeçalho
Entre 0% e 29%	Insuficiente-
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Educação Visual – 2ºCiclo – 6º Ano

A tabela seguinte estabelece a correspondência entre o **perfil do aluno e o nível** a atribuir no **final do período.**

Nível **Percentagem**	**Conhecimentos** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** **70%**	**Comportamento e atitudes** **30%**
Nível 1 De 0 a 24%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho; Não aplica os conhecimentos adquiridos; Não se interessa pelas atividades propostas.	Não é assíduo nem pontual; Não participa nem tem capacidade comunicação; Participa desorganizadamente na aula; Não revela autonomia, nem empenho na realização dos trabalhos; É conflituoso Nunca ou raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento inadequado; Não revela iniciativa nem curiosidade.
Nível 2 De 25 a 49%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho. Não aplica os conhecimentos adquiridos;	Tem pouca capacidade de comunicação; É pouco organizado e metódico; Revela pouca autonomia, e empenho na realização dos trabalhos; Revela pouco sentido crítico; Raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; É pouco pontual; É pouco assíduo; Comportamento pouco adequado/irregular; Revela pouca iniciativa e curiosidade.

Nível 3 De 50 a 69%	Identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Aplica com alguma dificuldade as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Tem algum rigor nos trabalhos realizados; Revela algum sentido estético, originalidade e criatividade; Aplica alguns conceitos de higiene e segurança no trabalho.	Revela alguma autonomia na resolução dos problemas; É responsável, empenhado, assíduo e pontual. Participa na realização dos trabalhos; Nem sempre cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento regular; Revela alguma iniciativa e curiosidade.
Nível 4 De 70 a 89%	Identifica bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica os materiais organizadamente; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Revela sentido estético, originalidade e criatividade na execução dos trabalhos realizados; Revela rigor e precisão nos trabalhos realizados; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É muito autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem bom relacionamento interpessoal; Revela empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou bem as normas básicas de conduta; Revela muita iniciativa e curiosidade.
Nível 5 De 90 a100%	Identifica muito bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica com correção os materiais a utilizar; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; É muito original, criativo e revela muita sensibilidade estética; Revela muito rigor e precisão nos trabalhos realizados; Facilmente procede a alterações necessárias; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É bastante autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem um relacionamento interpessoal muito bom; Cumpre as regras; Revela muito empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou muito bem as normas básicas de conduta; Revela elevada iniciativa e curiosidade.



DEPARTAMENTO DE ARTES
2ºCICLO
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – 5º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Relativamente à Avaliação dos alunos, os docentes da disciplina **de Educação Tecnológica** em articulação com o Programa de Educação Visual e Tecnológica e com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico em vigor decidiu por unanimidade aplicar os seguintes critérios de avaliação. No entanto, tendo em conta a avaliação como um elemento integrador e sistemático permite-se o reajustamento da Avaliação de acordo com as características heterogenias das turmas e individuais de cada aluno de modo a promover o sucesso dos alunos.

Os critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Educação Tecnológica 5ºAno, foram definidos tendo em consideração o Currículo Regional do Ensino Básico, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno de acordo com os domínios organizadores estabelecidos no Programa Curricular em vigor.

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: conhecimentos, aptidões, comportamento e atitudes. A avaliação na disciplina de Educação Tecnológica incidirá, em quatro domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação, do Discurso e do Projeto.

Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Educação Tecnológica – 5º Ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando Diferenciação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO em **Educação Tecnológica** é contínua, feita com base no desenrolar dos trabalhos e não em provas criadas exclusivamente para esse efeito. Tem como referência os domínios e os descritores específicos da disciplina e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam.

O Levantamento de Dados para a Avaliação far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão (bi e tridimensionais);

- Todos os materiais, exercícios práticos arquivados ao longo do processo;

- Observação direta de operações técnicas;

- Registo de avaliação das unidades de trabalho que será realizada nas modalidades formativa e sumativa.

- Fichas de autoavaliação.

A Avaliação assentará neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais.
Pretende-se, em cada tarefa que se envolva o aluno, que ele saiba à partida quais os critérios que irão servir para a sua avaliação.

Educação Tecnológica – 5º Ano

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO BÁSICO

Participar ativamente no processo de produção artística.
Adquirir conceitos em arte e identificá-los em obras artísticas.
Aplicar os conhecimentos das linguagens elementares das artes em novas situações.
Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes.
Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade.
Valorizar a expressão espontânea.
Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.
Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico.
Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.
Identificar características da arte portuguesa.
Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas.
Comparar diferentes formas de expressão artística.
Valorizar o património artístico.

Aprendizagens Essenciais	Domínios /Objetivos/ Descritores / Conteúdos	Indicadores- Ponderação
Saber científico, técnico e tecnológico As competências associadas a Saber científico, técnico e tecnológico implicam que os alunos sejam capazes de: compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.	**TÉCNICA** **Reconhecer o papel da tecnologia** Identificar o conceito de tecnologia e diferenciá-lo da noção de técnica. Distinguir contextos históricos de evolução da tecnologia. Identificar a influência da tecnologia no ambiente natural, humano e construído. **Dominar a aquisição de conhecimento técnico** Desenvolver ações orientadas para a decomposição dos objetos, enumerando e analisando os elementos que os constituem. Aplicar conhecimentos que evidenciem objetivamente a estrutura do objeto, as suas características e funções. **Discriminar a relevância do objeto técnico** Definir o conceito de objeto técnico. Distinguir a evolução histórica de alguns objetos técnicos e a sua repercussão na evolução da sociedade. Relacionar a influência dos objetos técnicos, como resposta às necessidades humanas. Interpretar objetos técnicos, sendo capaz de os decompor e compreender a função das suas partes. **REPRESENTAÇÃO** **Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição** Inferir a existência de diversos tipos de grandeza (comprimento, ângulo, massa, tempo, temperatura). Identificar respetivos instrumentos de medição (régua graduada, transferidor, balança, relógio, termómetro). **Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa**	**CONHECIMENTOS – 70%** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** (De acordo com cada Domínio e Descritores de desempenho) - Compreende o tema em estudo; - Domina vocabulário específico; - Identifica problemas concretos; - Exprime ideias próprias sobre problemas; - Aplica conhecimentos adquiridos; - Utiliza instrumentos e técnicas específicas; - Destreza e rigor na execução de técnicas e instrumentos; - Capacidade de proceder a alterações necessárias; - Improvisa soluções de ajuste; - Desempenho nas propostas de aula (distingue, identifica, representa, constrói); - Cumprimento dos tempos e das regras de execução.

Descritores operativos: Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.	Desenvolver ações orientadas para o registo de informação de modo racional e conciso Interpretar e representar informação, com o objetivo de organizar e hierarquizar conteúdos. **Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos** Identificar a importância das medições rigorosas. Estabelecer a relação entre qualidade do instrumento de medida e previsão do erro. Articular com rigor unidades de medida e instrumentos de medição em função das grandezas que se pretendem determinar. **DISCURSO** **Aplicar princípios da comunicação tecnológica** Identificar vocabulário específico da área tecnológica, utilizando-o para comunicar ideias e opiniões. Interpretar instruções e esquemas gráficos/técnicos. **Dominar a comunicação como um processo de organização de factos** Desenvolver ações orientadas para o encadeamento cronológico de acontecimentos. Desenvolver capacidades de enumerar, caracterizar e registar os factos observados. **Desenvolver princípios da comunicação tecnológica** Organizar e ilustrar informação gráfica/técnica, específica da área tecnológica. Produzir instruções e esquemas gráficos/técnicos, utilizando sistemas discursivos, codificações e simbologias técnicas. **PROJETO** **Distinguir as principais fontes de energia** Identificar recursos naturais (carvão, petróleo, vento, água, etc.) aplicados na produção de energia Enumerar e examinar diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis). Reconhecer o impacto social e ambiental da exaustão das fontes energéticas naturais. **Compreender processos de produção e de transformação de energia** Reconhecer diversos processos de produção de energia (sol, vento, desníveis de água, combustível, etc.). Analisar e classificar diversos processos de transformação de energia (mecânica, eletroquímica, eletromagnética). **Explorar soluções energéticas no âmbito dos operadores elétricos** Distinguir operadores elétricos na construção de circuitos elétricos simples. Utilizar operadores elétricos no desenvolvimento de projetos, de baixa	**COMPORTAMENTO/ATITUDES – 30%** -Participação e empenho na realização dos trabalhos; -Responsabilidade na realização das tarefas; -Motivação e persistência na realização do trabalho; -Respeito e cooperação com os colegas; -Intervém de forma adequada; -Revela iniciativa e curiosidade; -Revela hábitos de trabalho; -Expressa ideias próprias; -Autonomia; -Cumprimento das regras de funcionamento da aula; -Traz o material necessário; -Assiduidade; -Pontualidade; -Atenção; -Respeito pelos professores; -Cumprimento de prazos.

	complexidade. **Dominar procedimentos de análise e de sistematização** Desenvolver ações orientadas para metodologias de aquisição de conhecimento prático. Identificar unidades funcionais, compostas por um ou mais elementos, que agregados cumprem uma função.	

Critérios de Avaliação

Nomenclatura a atribuir nos trabalhos de **Educação Tecnológica** – 2ºCiclo – 5º Ano

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
De 0% a 49%	De 50 % a 69%	De 70% a 89%	De 90% a 100%

No intuito de, ao aluno e seu encarregado de educação, ser dado um conhecimento mais preciso do **resultado dos trabalhos**, para além de qualquer outra informação adicional que entenda fornecer oralmente, deve o professor registar esse resultado por escrito no respetivo cabeçalho, fazendo-o unicamente na sua forma qualitativa e segundo o seguinte enquadramento:

Resultado Percentual dos Trabalhos	Única informação a registar no cabeçalho
Entre 0% e 29%	Insuficiente -
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Educação Tecnológica – 2ºCiclo – 5º Ano

A tabela seguinte estabelece a correspondência entre o **perfil do aluno e o nível** a atribuir no **final do período.**

Nível **Percentagem**	**Conhecimentos** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** **70%**	**Comportamento e atitudes** **30%**
Nível 1 De 0 a 24%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho; Não aplica os conhecimentos adquiridos; Não se interessa pelas atividades propostas.	Não é assíduo nem pontual; Não participa nem tem capacidade comunicação; Participa desorganizadamente na aula; Não revela autonomia, nem empenho na realização dos trabalhos; É conflituoso Nunca ou raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento inadequado; Não revela iniciativa nem curiosidade.
Nível 2 De 25 a 49%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho. Não aplica os conhecimentos adquiridos;	Tem pouca capacidade de comunicação; É pouco organizado e metódico; Revela pouca autonomia, e empenho na realização dos trabalhos; Revela pouco sentido crítico; Raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; É pouco pontual; É pouco assíduo; Comportamento pouco adequado/irregular; Revela pouca iniciativa e curiosidade.

Nível 3 De 50 a 69%	Identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Aplica com alguma dificuldade as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Tem algum rigor nos trabalhos realizados; Revela algum sentido estético, originalidade e criatividade; Aplica alguns conceitos de higiene e segurança no trabalho.	Revela alguma autonomia na resolução dos problemas; É responsável, empenhado, assíduo e pontual. Participa na realização dos trabalhos; Nem sempre cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento regular; Revela alguma iniciativa e curiosidade.
Nível 4 De 70 a 89%	Identifica bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica os materiais organizadamente; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Revela sentido estético, originalidade e criatividade na execução dos trabalhos realizados; Revela rigor e precisão nos trabalhos realizados; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É muito autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem bom relacionamento interpessoal; Revela empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou bem as normas básicas de conduta; Revela muita iniciativa e curiosidade.
Nível 5 De 90 a100%	Identifica muito bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica com correção os materiais a utilizar; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; É muito original, criativo e revela muita sensibilidade estética; Revela muito rigor e precisão nos trabalhos realizados; Facilmente procede a alterações necessárias; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É bastante autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem um relacionamento interpessoal muito bom; Cumpre as regras; Revela muito empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou muito bem as normas básicas de conduta; Revela elevada iniciativa e curiosidade.



DEPARTAMENTO DE ARTES
2ºCICLO
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – 6º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Relativamente à Avaliação dos alunos, os docentes da disciplina **de Educação Tecnológica** em articulação com o Programa de Educação Visual e Tecnológica e com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico em vigor decidiu por unanimidade aplicar os seguintes critérios de avaliação. No entanto, tendo em conta a avaliação como um elemento integrador e sistemático permite-se o reajustamento da Avaliação de acordo com as características heterogenias das turmas e individuais de cada aluno de modo a promover o sucesso dos alunos.

Os critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Educação Tecnológica 6ºAno, foram definidos tendo em consideração o Currículo Regional do Ensino Básico, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno de acordo com os domínios organizadores estabelecidos no Programa Curricular em vigor.

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: conhecimentos, aptidões, comportamento e atitudes. A avaliação na disciplina de Educação Tecnológica incidirá, em quatro domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação, do Discurso e do Projeto.

Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Educação Tecnológica – 6º Ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando Diferenciação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO em **Educação Tecnológica** é contínua, feita com base no desenrolar dos trabalhos e não em provas criadas exclusivamente para esse efeito. Tem como referência os domínios e os descritores específicos da disciplina e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam.

O Levantamento de Dados para a Avaliação far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão (bi e tridimensionais);

- Todos os materiais, exercícios práticos arquivados ao longo do processo;

- Observação direta de operações técnicas;

- Registo de avaliação das unidades de trabalho que será realizada nas modalidades formativa e sumativa.

- Fichas de autoavaliação.

A Avaliação assentará neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais.
Pretende-se, em cada tarefa que se envolva o aluno, que ele saiba à partida quais os critérios que irão servir para a sua avaliação.

Educação Tecnológica – 6º Ano

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO BÁSICO

Participar ativamente no processo de produção artística.
Adquirir conceitos em arte e identificá-los em obras artísticas.
Aplicar os conhecimentos das linguagens elementares das artes em novas situações.
Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes.
Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade.
Valorizar a expressão espontânea.
Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.
Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico.
Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.
Identificar características da arte portuguesa.
Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas.
Comparar diferentes formas de expressão artística.
Valorizar o património artístico.

Aprendizagens Essenciais	Domínios /Objetivos/ Descritores / Conteúdos	Indicadores- Ponderação
Saber científico, técnico e tecnológico As competências associadas a Saber científico, técnico e tecnológico implicam que os alunos sejam capazes de: compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.	**TÉCNICA** **Conhecer a origem e propriedades dos materiais** Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais). Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.). Avaliar características e propriedades dos materiais que condicionam o seu armazenamento. Enumerar diferentes formas de apresentação dos materiais no mercado (normalização) **Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas** Relacionar processos de transformação de matérias-primas com os materiais. Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais. Explicar modificações das propriedades dos materiais de acordo com as suas utilizações. Realizar ensaios para determinar propriedades mecânicas como dureza, maleabilidade, etc. (ex. barro). **Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana** Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas. Reciclar e empregar materiais, de forma a reduzir o seu impacto ambiental. **Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos** Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento. Distinguir grupos singulares de recursos e tecnologias.	**CONHECIMENTOS – 70%** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** (De acordo com cada Domínio e Descritores de desempenho) - Compreende o tema em estudo; - Domina vocabulário específico; - Identifica problemas concretos; - Exprime ideias próprias sobre problemas; - Aplica conhecimentos adquiridos; - Utiliza instrumentos e técnicas específicas; - Destreza e rigor na execução de técnicas e instrumentos; - Capacidade de proceder a alterações necessárias; - Improvisa soluções de ajuste; - Desempenho nas propostas de aula (distingue, identifica, representa, constrói); - Cumprimento dos tempos e das regras de execução.

Descritores operativos: Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.	**REPRESENTAÇÃO** **Conhecer diversos tipos de movimentos** - Identificar tipos de movimento quanto à sua variação no espaço (trajetória: retilíneos e curvilíneos). Enumerar tipos de movimento quanto à sua variação no tempo (ritmo: periódicos, uniformes e acelerados). **Reconhecer operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento** Identificar processos de transformação e de transmissão (ex. movimento de oscilação periódico do pêndulo do relógio no movimento circular dos ponteiros; o movimento retilíneo da corda no movimento curvilíneo, pendular do sino). Representar e desenvolver mecanismos simples, empregando processos de transmissão/conservação de movimento. **Dominar a representação esquemática como registo de informação** Desenvolver ações orientadas para a investigação e registo de processos mecânicos. Desenvolver capacidades de representação morfológica e estrutural.. **DISCURSO** **Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção** Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas (espaço de trabalho, preparação de materiais e ferramentas, listas de componentes, etc.). Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho (noções de higiene e segurança individual e coletiva, riscos gerais e a sua prevenção, o papel da organização e limpeza na prevenção de riscos de trabalho. **Compreender processos técnicos de fabrico e de construção** Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa (nomenclatura, componentes, uso técnico, segurança específica de uso, preparação, conservação e manutenção). Identificar técnicas de fabrico mais indicadas a cada tarefa (processos de corte, conformação, moldagem e de acabamento). Identificar e distinguir uniões rígidas de uniões móveis (fixas e desmontáveis). Relacionar tipos de união com os materiais (ex. aparafusar peças de madeira difere do aparafusar peças em metal). **Dominar a comunicação orientada para a demonstração** Desenvolver ações orientadas para a demonstração de factos e acontecimentos, que enunciam relações de causa e efeito.	**COMPORTAMENTO/ATITUDES – 30%** -Participação e empenho na realização dos trabalhos; -Responsabilidade na realização das tarefas; -Motivação e persistência na realização do trabalho; -Respeito e cooperação com os colegas; -Intervém de forma adequada; -Revela iniciativa e curiosidade; -Revela hábitos de trabalho; -Expressa ideias próprias; -Autonomia; -Cumprimento das regras de funcionamento da aula; -Traz o material necessário; -Assiduidade; -Pontualidade; -Atenção; -Respeito pelos professores; -Cumprimento de prazos.

	Distinguir encadeamentos sequenciais e agregados de ações. Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor. **PROJETO** **Conhecer tipos de estrutura** Compreender o conceito de estrutura (forma, função, módulo). Identificar diferentes tipos de estruturas (naturais e artificiais; fixas e móveis). Analisar a evolução histórica dos processos de construção de estruturas. **Explorar estruturas no âmbito da forma e função** Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes (suporte de cargas, suporte de forças exteriores, manter a forma, proteger e ligar os componentes). Identificar os esforços a que estão sujeitas as estruturas (tração, compressão, flexão, torção e corte). Desenvolver estruturas considerando materiais, processos de construção e forma/função. **Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo** Desenvolver ações orientadas para a identificação de requisitos e recursos disponíveis. Desenvolver capacidades que se direcionam para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas **Dominar procedimentos de análise e de sistematização**	

Critérios de Avaliação

Nomenclatura a atribuir nos trabalhos de **Educação Tecnológica** – 2ºCiclo – 6º Ano

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
De 0% a 49%	De 50 % a 69%	De 70% a 89%	De 90% a 100%

No intuito de, ao aluno e seu encarregado de educação, ser dado um conhecimento mais preciso do **resultado dos trabalhos**, para além de qualquer outra informação adicional que entenda fornecer oralmente, deve o professor registar esse resultado por escrito no respetivo cabeçalho, fazendo-o unicamente na sua forma qualitativa e segundo o seguinte enquadramento:

Resultado Percentual dos Trabalhos	Única informação a registar no cabeçalho
Entre 0% e 29%	Insuficiente -
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Educação Tecnológica – 2ºCiclo – 6º Ano

A tabela seguinte estabelece a correspondência entre o **perfil do aluno e o nível** a atribuir no **final do período.**

Nível **Percentagem**	**Conhecimentos** **Aquisição e Aplicação de Conhecimentos** **70%**	**Comportamento e atitudes** **30%**
Nível 1 De 0 a 24%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho; Não aplica os conhecimentos adquiridos; Não se interessa pelas atividades propostas.	Não é assíduo nem pontual; Não participa nem tem capacidade comunicação; Participa desorganizadamente na aula; Não revela autonomia, nem empenho na realização dos trabalhos; É conflituoso Nunca ou raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento inadequado; Não revela iniciativa nem curiosidade.
Nível 2 De 25 a 49%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho. Não aplica os conhecimentos adquiridos;	Tem pouca capacidade de comunicação; É pouco organizado e metódico; Revela pouca autonomia, e empenho na realização dos trabalhos; Revela pouco sentido crítico; Raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; É pouco pontual; É pouco assíduo; Comportamento pouco adequado/irregular; Revela pouca iniciativa e curiosidade.

Nível 3 De 50 a 69%	Identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Aplica com alguma dificuldade as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Tem algum rigor nos trabalhos realizados; Revela algum sentido estético, originalidade e criatividade; Aplica alguns conceitos de higiene e segurança no trabalho.	Revela alguma autonomia na resolução dos problemas; É responsável, empenhado, assíduo e pontual. Participa na realização dos trabalhos; Nem sempre cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento regular; Revela alguma iniciativa e curiosidade.
Nível 4 De 70 a 89%	Identifica bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica os materiais organizadamente; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Revela sentido estético, originalidade e criatividade na execução dos trabalhos realizados; Revela rigor e precisão nos trabalhos realizados; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É muito autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem bom relacionamento interpessoal; Revela empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou bem as normas básicas de conduta; Revela muita iniciativa e curiosidade.
Nível 5 De 90 a100%	Identifica muito bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica com correção os materiais a utilizar; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; É muito original, criativo e revela muita sensibilidade estética; Revela muito rigor e precisão nos trabalhos realizados; Facilmente procede a alterações necessárias; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É bastante autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem um relacionamento interpessoal muito bom; Cumpre as regras; Revela muito empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou muito bem as normas básicas de conduta; Revela elevada iniciativa e curiosidade.

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

EB1,2,3/JI FRANCISCO ORNELAS DA CÂMARA

DEPARTAMENTO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE ARTES **EDUCAÇÃO VISUAL 2026 / 2027**	**7.º Ano / 8.º Ano / 9.º Ano** **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**

	Ponderação		Domínios/Temas/Unidades	Aprendizagens Essenciais	Descritores	Instrumentos
DOMÍNIO COGNITIVO	80		Técnica Representação Discurso Projeto	**a) Apropriação e Reflexão** • Dominar os conceitos de Plano, Ritmo, Enquadramento, Espaço, Estrutura e Forma em diferentes contextos e modalidades expressivas – pintura, desenho, escultura, design, fotografia, cinema e banda desenhada; • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas (significados: económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais). **b) Interpretação e Comunicação** • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma e ritmo nos processos de contemplação e fruição do mundo; • Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. **c) Experimentação e Criação** • Experimentar individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas; • Articular conceitos (espaço, volume, movimento, forma, ritmo) referências, experiências materiais e suportes nas suas composições plásticas; • Organizar exposições em diferentes formatos; • Selecionar de forma autónoma processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam pesquisa, investigação e experimentação.	A B C D E F H I	Trabalhos práticos e/ou testes. Trabalhos de Pesquisa e/ou trabalhos de casa.
DOMÍNIO ATITUDINAL	20	5	Assiduidade e pontualidade	É assíduo e pontual.	E F G J	Grelhas de observação direta
		5	Comportamento	Cumpre as regras de comportamento na sala de aula.		
		5	Ser portador do material	Participa nas atividades propostas.		
		5	Empenho e Autonomia	É portador do material necessário. É autónomo na realização das atividades.		

NOTA: a) A avaliação dos parâmetros constantes no domínio cognitivo pode não ser contemplada simultaneamente em todos os instrumentos de avaliação.

Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem Específicas	
O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno atinge de forma suficiente os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta grande facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5

Nota: b) Podem não ser utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Teste; Trabalho de pesquisa; Trabalho de casa.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógica de 23/09/2026

Coordenadora da disciplina: Susana Baltazar

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

DEPARTAMENTO DE ARTES

Unidade temática/Atividade:	**Turma:**	**Ano:**	**Aulas previstas (total):**
Descrição da atividade:			

OBJETIVOS GERAIS - DESCRITORES	**ESTRATÉGIAS**	**MATERIAIS/RECURSOS**	**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**
			• Apropriação e Reflexão • Interpretação e Comunicação • Experimentação e Criação

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

DEPARTAMENTO DE ARTES

Aprendizagens Essenciais | Perfil do Aluno| Conteúdos (Assinalar com X as Aprendizagens Essenciais, os descritores do Perfil do Aluno e os conteúdos a incluir na unidade temática)

ORGANIZADOR (DOMÍNIO)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	
Apropriação e Reflexão	• Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, *assemblage*, colagem, fotografia, instalação, *land´art*, banda desenhada, *design*, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).	
	• Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, *design*, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.	
	• Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).	
	• Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	
Interpretação e Comunicação	• Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.	
	• Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.	
	• Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.	
	• Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.	
	• Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	
Experimentação e Criação	• Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	
	• Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	
	• Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).	
	• Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto	
	• Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	

PERFIL DO ALUNO	
Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)	
Criativo (A, C, D, J)	
Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	
Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	
Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)	
Questionador (A, F, G, I, J)	
Comunicador (A, B, D, E, H)	
Autoavaliador (transversal às áreas)	
Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	

CONTEÚDOS	
Materiais e técnicas de Expressão	
Património	
Arte	
Elementos da forma Elementos visuais	
Comunicação Narrativas visuais	
Comunicação visual Elementos da comunicação visual Imagem	
Design	
Arquitetura	
Composição visual	
Luz-cor	
Representação bi e tridimensional	
Tecnologias digitais na representação	
Representação técnica	
Visão e perceção	
Projetos Metodologia projetual	

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

EB1,2,3/JI FRANCISCO ORNELAS DA CÂMARA

DEPARTAMENTO DE ARTES

Quadro-síntese de organização curricular de Educação Visual
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ciclo

DEPARTAMENTO DE ARTES
Educação Visual 7/8/9

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:
• Apropriação e Reflexão | • Interpretação e Comunicação | • Experimentação e Criação

Apropriação e Reflexão Neste domínio pretende-se:	**Interpretação e Comunicação** Neste domínio pretende-se:	**Experimentação e Criação** Neste domínio pretende-se:
● Que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação. ● Incentivar, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.	● Desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais – sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos – estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. ● Desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdepender três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de interpretação.	● Conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios são entendidos como realidades **interdependentes**, englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

ANO LETIVO 2026/2027

EB1,2,3/JI FRANCISCO ORNELAS DA CÂMARA

DEPARTAMENTO DE ARTES

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das **competências por ciclos** (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros, serão mobilizados de uma **forma gradual**, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, em ambientes formais e não formais.

ORGANIZADOR Domínio	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** O aluno deve ficar capaz de:	**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS** (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	**PERFIL DO ALUNO**	**CONTEÚDOS**
A/R **Apropriação e Reflexão**	• Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, *assemblage*, colagem, fotografia, instalação, *land´art*, banda desenhada, *design*, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, *design*, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadrar os objetos artísticos de	• o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; • a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição quer da experimentação; • mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos; • promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; • incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias • debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; • apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	**Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Criativo (A, C, D, J)** **Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)**	**Materiais e técnicas de expressão** • Suportes e instrumentos de registo • Técnicas de Expressão • Desenho expressivo e de observação • Figura humana • Manifestações artísticas **Património** • Tipos de património • Património e sociedade • Património e identidade nacional • Trajetórias históricas de manifestações culturais **Arte** • Obra e artefacto de arte • Arte contemporânea • Arte figurativa • Arte abstrata

	diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).			**Elementos da forma** • Forma • Simplificação da forma • Ponto e linha • Linha de contorno, silhueta, mancha • Volume (valores de claro-escuro) • Linha de contorno, silhueta, mancha **Tecnologias digitais na representação** **Comunicação** • Narrativas visuais **Comunicação visual** • Elementos da comunicação visual • Imagem publicitária • Signos visuais • Poder das imagens • Elementos de design de comunicação (cartaz, paginação, arranjo gráfico) ***Design*** • *Design* de comunicação • *Design* de produto • Disciplinas que integram o *design* • Áreas do *Design* **Arquitetura** • Evolução histórica • Mito da cabana primitiva • Metodologia da arquitetura • Áreas da arquitetura
I/C **Interpretação e Comunicação**	• Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos	• reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; • descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas • o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	**Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)**	

	adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.			**Composição visual** • Configuração • Campo visual • Peso visual • Enquadramento • Movimento e ritmo • Volume (valores de claro-escuro) • Proporção **Luz-cor** • Perceção da cor • Teoria da cor • Cor-luz • Cor-pigmento • Propriedades e qualidades da cor **Representação bi e tridimensional** • Representação bidimensional da forma (espaço, plano, volume) • Princípios formais de profundidade e de simetria • Estruturas modulares **Representação técnica** • Desenho técnico • Sistemas de projeção • Axonometrias • Construções geométricas • Projeção cónica • Princípios básicos da perspetiva cónica
E/C **Experimentação e Criação**	• Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, • investigação e experimentação.	• a seleção de técnicas e de materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; • a utilização sistemática de processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; • a transferência para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade; • questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades; • a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras); • a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. • a identificação das suas capacidades e fragilidades e dos materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. • cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); • divulgar atividades individuais ou de grupo, através	**Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Questionador (A, F, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)** **Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)**	

		dos canais de comunicação disponíveis, de modo a promover a partilha de dados e de experiências. • criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; • manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo; • respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; • incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; • criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. • a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor; • a partilha de ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros; • a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; • a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.	**Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)**	**Visão e perceção** • Mecanismo da visão • Perceção visual • Ilusões de ótica • Figura-fundo • Figuras reversíveis e ambíguas **Projetos** • Metodologia projetual

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

ANO LETIVO 2026/2027

EB1,2,3/JI FRANCISCO ORNELAS DA CÂMARA

DEPARTAMENTO DE ARTES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do aluno.
A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano.
A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação dos alunos será apurada com base na qualidade das prestações realizadas por aplicação dos instrumentos de avaliação e no respeito pelos critérios de avaliação e dos critérios específicos da disciplina, que integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no respeito pelas componentes de avaliação dos alunos:
I – No **domínio dos conhecimentos e capacidades**: 1. A componente *Escrita e oral* 2. A componente *Prática e/ou Experimental*
II – No **domínio dos atitudes e valores**: 1. A componente *Responsabilidade* 2. A componente *Desenvolvimento pessoal e bem-estar*

Áreas de competência do Perfil dos Alunos

Legenda:

A – linguagem e textos

B – Informação e comunicação

C – Raciocínio e resolução de problemas

D – Pensamento crítico e criativo

E – Relacionamento Interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem-estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística

I – Saber científico, técnico e tecnológico

J – Consciência e domínio do corpo

Educação Visual | 3.º Ciclo

Critérios de Avaliação

Educação Visual 7/8/9

O quadro normativo geral que estabelece os currículos e a avaliação dos alunos para o ano letivo 2026/2027 assenta nos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens [1].

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: Estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão.

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho: Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho: Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

A regulamentação específica para o **ENSINO BÁSICO** é:
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto: Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho: Homologa as Aprendizagens Essenciais.

Despacho normativo 1-F/2016, de 5 de abril: Regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico [2].

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, de modo a permitir a revisão e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação dos alunos será apurada com base na qualidade das prestações realizadas por aplicação dos instrumentos de avaliação e no respeito pelos critérios de avaliação e dos critérios específicos de cada disciplina, que deverão integrar descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no respeito pelas componentes de avaliação dos alunos:
I – No domínio dos conhecimentos e capacidades: 1. A componente *Escrita e Oral;* 2. A componente *Prática e/ou Experimental*
II – No domínio das atitudes e valores: 1. A componente *Responsabilidade;* 2. Desenvolvimento pessoal e bem-estar

[1] Em 2019/2020 aplica-se a todos os anos com exceção dos 3.º, 4.º, 9.º e 12.º anos, conforme previsto no artigo 38.º do DL n.º 55/2018.

[2] Em 2019/2020 aplica-se aos 3.º, 4.º, 9.º e 12.º anos.

<table>
<tr><th colspan="5">Avaliação da Disciplina de Educação Visual</th></tr>
<tr><th colspan="3">Domínio dos conhecimentos e capacidades
80%</th><th colspan="2">Domínio das atitudes e valores
20%</th></tr>
<tr><td rowspan="3">Domínio dos conhecimentos e Capacidades

80%</td><td>Apropriação e Reflexão
Aprende os saberes da comunicação visual e compreende a simbologia das linguagens artísticas.
Identifica e analisa com vocabulário específico as diferentes narrativas visuais.</td><td>10%</td><td rowspan="3">Domínio das Atitudes e Valores

20%</td><td>Assiduidade e pontualidade
5%</td></tr>
<tr><td>Interpretação e Comunicação
Desenvolve capacidades de apreensão e interpretação no contacto com diferentes universos culturais.</td><td>10%</td><td>Comportamento
5%</td></tr>
<tr><td>Experimentação e Criação
Aplica os conhecimentos adquiridos em experimentações plásticas.
(Re)inventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.</td><td>60%</td><td>Ser portador do material
5%

Empenho e autonomia
5%</td></tr>
<tr><th colspan="5">Ponderação da avaliação por período</th></tr>
<tr><th>1.º Período</th><th colspan="2">2.º Período</th><th colspan="2">3.º Período</th></tr>
<tr><td>100%</td><td colspan="2">60% do 2.º Período
40% do 1.º Período</td><td colspan="2">30% do 3.º Período
35% do 2.º Período
35% do 1.º Período</td></tr>
</table>

Quadro I – Domínio dos conhecimentos e capacidades (80%)

Descritores do Perfil dos alunos	Domínios/ Organizador	Aprendizagens Essenciais	Ponde-ração	Perfil de Aprendizagem					Instrumentos de avaliação
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	
Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	**Apropriação e Reflexão**	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos. Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação, argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas. Identificam diversos produtos artísticos e tecnológicos.	10%	O aluno não concretiza as Aprendizagens Essenciais no Universo das Artes Visuais.	O aluno concretiza com dificuldade a apropriação e reflexão das Aprendizagens Essenciais, no Universo das Artes Visuais.	Revela capacidade de apropriação e reflexão na análise de ideias e produtos, aplicando as Aprendizagens Essenciais no Universo das Artes Visuais.	O aluno é capaz de apropriar, com facilidade as Aprendizagens Essenciais. Demonstra capacidades de análise, comunicação e expressão no Universo das Artes Visuais.	O aluno é capaz de apropriar criticamente as Aprendizagens Essenciais das realidades artísticas com muita facilidade e elevado sentido estético no Universo das Artes Visuais.	Relatórios de avaliação Participação oral
Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	**Interpretação e Comunicação**	Os alunos pesquisam, organizam e apresentam ideias e projetos. Debatem e aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos, reunindo-se em grupos com o mesmo intuito. Conceptualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade.	10%	O aluno não revela capacidades de interpretação e comunicação nas Aprendizagens Essenciais no Universo das Artes Visuais.	O aluno revela dificuldades na interpretação e comunicação nas Aprendizagens Essenciais no Universo das Artes Visuais.	O aluno é capaz de concretizar as Aprendizagens Essenciais, na interpretação e comunicação no Universo das Artes Visuais.	O aluno revela facilidade nas Aprendizagens Essenciais, demonstrando curiosidade, reflexão, inovação na interpretação e comunicação. Convoca conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar crítica e criativamente no Universo das Artes Visuais.	O aluno é capaz de concretizar, com muita facilidade, a interpretação e comunicação relativas às Aprendizagens Essenciais, com novas ideias e soluções, de forma imaginativa, inovadora e criativa no Universo das Artes Visuais. Convoca diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar crítica e criativamente.	Participação oral Exercícios de análise de imagem Trabalhos de pesquisa Grelha de observação
Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	**Experimentação e Criação**	Desenvolvem ideias com o objetivo de promover a criatividade e a inovação. Percebem o valor estético das experimentações e criações, a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos. Analisam criticamente as conclusões reformulando, se necessário, as estratégias adotadas, durante o processo criativo. Trabalham com recurso a materiais e instrumentos, identificando necessidades e oportunidades em diversas hipóteses e fazem escolhas fundamentadas. Realizam atividades motoras integradas nas aprendizagens das artes visuais. São responsáveis, conscientes, fazendo escolhas que contribuem para a sua segurança e para um futuro sustentável e capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem.	60%	O aluno não concretiza as Aprendizagens Essenciais relativas à concretização de projetos e produtos no Universo das Artes Visuais.	O aluno revela dificuldades em atingir as Aprendizagens Essenciais relativas à criação dos projetos e produtos no Universo das Artes Visuais	O aluno é capaz de concretizar as Aprendizagens Essenciais relativas à experimentação, improvisação, criação no Universo das Artes Visuais. Manipula materiais e instrumentos diversificados na metodologia do projeto e nos produtos. Revela autonomia no processo criativo ou sabe solicitar orientações no momento certo.	O aluno é capaz de concretizar, com facilidade as Aprendizagens Essenciais relativas à execução de operações técnicas em metodologia projetual adequando meios, materiais e técnicas à ideia criativa. Aplica o valor estético do sentido da experimentação e criação no Universo das Artes Visuais.	O aluno é capaz de concretizar, com muita facilidade, as Aprendizagens Essenciais relativas aos processos próprios de experimentação, da improvisação e da criação do projeto e produto no Universo das Artes Visuais. Domina o valor estético do sentido da experimentação e criação. Organiza de modo consciente (sustentável e ecológico) a seleção de diferentes suportes, instrumentos e materiais e aplica-os.	Testes Projetos Portefólio Produtos realizados

Quadro II – Domínio das atitudes e valores (20%)

Descritores do Perfil dos alunos	Ponderação	Atitudes e valores	Perfil das atitudes e valores					Instrumentos de avaliação
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	
Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	10%	**Responsabilidade**	O aluno falta frequentemente às aulas às aulas e nunca traz o material necessário.	O aluno não é pontual, falta injustificadamente às aulas. Não traz o material escolar. Não cumpre com as tarefas de aula.	O aluno nem sempre é pontual. Esquece-se frequentemente do material escolar. Nem sempre é cumpridor com as tarefas de aula e casa. Esquece-se do caderno e da caderneta escolar.	O aluno é pontual e assíduo e não falta injustificadamente às aulas. Nem sempre justifica as faltas quando falta. O aluno traz quase sempre o material necessário para executar as tarefas de aula. Faz-se acompanhar quase sempre do caderno diário, manual e caderneta escolar. Cumpre com as tarefas de casa e as da aula.	O aluno é sempre pontual e muito assíduo e não falta injustificadamente às aulas. Justifica sempre as faltas quando falta. O aluno traz sempre o material necessário para executar as tarefas de aula. Faz-se acompanhar sempre do caderno diário, manual e caderneta escolar. Cumpre sempre com as tarefas de casa e as da aula.	Grelhas de registo Grelhas de verificação
Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)	10%	**Desenvolvimento pessoal e bem-estar**	O aluno revela uma postura muito inadequada na aula. Não se empenha e não colabora com os colegas e nem professor.	O aluno não interage com tolerância, empatia e responsabilidade, não aceita os diferentes pontos de vista. Não colabora com os colegas, com o professor e nem sempre acata as instruções dadas. Não revela uma postura adequada na sala de aula. Não demonstra iniciativa autonomia e empenho. É perturbador. Não manifesta consciência ambiental e nem social.	O aluno nem sempre interage com tolerância, empatia e responsabilidade, aceita às vezes diferentes pontos de vista. Colabora poucas vezes com os colegas, como professor e nem sempre acata as instruções dadas. Nem sempre revela uma postura adequada na sala de aula. Demonstra pouca iniciativa, autonomia e empenho construindo com alguma dificuldade o seu percurso nas suas aprendizagens.	O aluno interage com tolerância, empatia e responsabilidade aceitando às vezes diferentes pontos de vista. Colabora frequentemente com os colegas, com o professor e acata as instruções dadas. Revela quase sempre uma postura adequada na sala de aula. Manifesta algumas vezes consciência ambiental e social trabalhando de forma colaborativa para o bem-comum. Demonstra alguma iniciativa autonomia e empenho construindo o seu percurso nas suas aprendizagens.	O aluno interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade aceitando diferentes pontos de vista. Colabora sempre com os colegas, com o professor e acata as instruções dadas. Revela sempre uma postura adequada na sala de aula. Manifesta sempre consciência ambiental e social trabalhando de forma colaborativa para o bem-comum. Participa oportunamente. Demonstra iniciativa, autonomia e empenho construindo o seu percurso nas suas aprendizagens.	Participação oral Grelhas de registo e verificação

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS – EDUCAÇÂO VISUAL – 3ºCICLO – 2024/2025

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	MI 1	I 2	S 3	B 4	MB 5
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	•Não revela conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. •Não revela reconhecimento do poder das imagens. •Não revela reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.	• Revela pouco conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. •Revela pouco reconhecimento do poder das imagens. •Revela pouco reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.	• Revela conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. •Revela reconhecimento do poder das imagens. •Revela reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.	• Revela bom conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. •Revela bom reconhecimento do poder das imagens. •Revela bom reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.	• Revela claramente conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. •Revela claramente no reconhecimento do poder das imagens. •Revela claramente no reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	• Não revela conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. •Não revela conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi/tridimensionais. . Não revela conhecimento na compreensão da importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual.	• Revela pouco conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. • Revela pouco conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi/tridimensionais. . Revela pouco conhecimento na compreensão da importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual.	•Revela conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. •Revela conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi/tridimensionais. . Revela conhecimento na compreensão na importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual.	•Revela bom conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. •Revela bom conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais. . Revela bom conhecimento na compreensão na importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual.	•Revela claramente no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. •Revela claramente na distinção de elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais. . Revela claramente conhecimento na compreensão da importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	• Não revela domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. •Não revela domínio de tipologias de representação expressiva. •Não revela domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. • Não revela domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. •Não revela domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.	•Revela pouco domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. •Revela pouco domínio de tipologias de representação expressiva. •Revela pouco domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. •Revela pouco na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. •Revela pouco domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.	•Revela domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. •Revela domínio de tipologias de representação expressiva. •Revela domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. •Revela domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. •Revela domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.	•Revela bom domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. •Revela bom domínio de tipologias de representação expressiva. •Revela bom domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. •Revela bom domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. •Revela bom domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.	•Revela claramente domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. •Revela claramente domínio de tipologias de representação expressiva. •Revela claramente domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. •Revela claramente domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. •Revela claramente domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.

DEPARTAMENTO ARTES

Disciplina: **Educação Tecnológica – 3º CICLO**

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação da disciplina de Ed. Tecnológica foram elaborados de acordo com o respetivo programa, com base no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, em articulação com as Aprendizagens Essenciais, que continuam a refletir-se nos seguintes domínios: **Tecnologia esociedade, Processo Tecnológico, Conceitos, princípios e operadores tecnológicos e Desenvolvimento do projeto.**

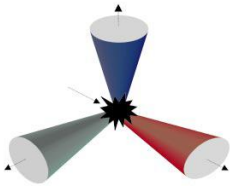
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS		
A – Linguagem e textos **B** – Informação e Comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas	**D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente	**H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

	Domínios	Aprendizagens Essenciais	80%	Objetos de avaliação
Conhecimentos e Capacidades - 80% Áreas de Competência do perfil do aluno A, B, C, D, E, F, H, I, J	**Tecnologia e sociedade (A, B, D, G, H, I)**	- Conhece e aprecia a importância da tecnologia, como resposta às necessidades humanas; - Reconhece e avalia criticamente o impato e as consequências dos sistemas tecnológicos sobre os indivíduos, a sociedade e o ambiente; - Intervém na melhoria dos efeitos nefastos da tecnologia no ambiente; - Compreende o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos; - Manifesta preocupações ambientais; - Reconhece a importância da tecnologia e as suas consequências na sociedade e no ambiente.	**10%**	- Estudos /esboços, desenhos, pesquisas, esquemas e maquetas; - Projetos de trabalho; - Produto final; - Fichas de trabalho; - Trabalhos experimentais; - Trabalhos produzidos pelo aluno na aula e fora dela; - Trabalho individual, de pares e de grupo; - Apresentações de trabalhos;
	Processo Tecnológico (A, B, C, D, I)	- Reconhece o objeto técnico como reflexo de uma necessidade ou sistema; - Conhece o desempenho do objeto técnico relativamente às suas funções de uso; - Conhece como se planeia e desenvolve um projeto ou produto; - Compreende como se faz uma análise do objeto técnico (análise morfológica, estrutural, funcional e técnica); - Reconhece que as intervenções/soluções tecnológicas envolvem escolhas e opções; - Elabora, explora e seleciona ideias que possam conduzir a uma solução técnica viável, criativa e esteticamente agradável; - Representa e explora graficamente ideias de objetos ou sistemas, usando diversos métodos e meios, para explorar a viabilidade de alternativas; - Lê e interpreta documentos técnicos simples; - Exprime o pensamento e as propostas técnicas através de esboços e esquemas gráficos.	**10%**	
	Conceitos, princípios e operadores tecnológicos (C, D, F, H, I, J)	- Avalia as características que devem reunir os materiais para a construção de um objeto; - Analisa as condições e o modo de funcionamento para que uma estrutura desempenhe a sua função; - Compreende a estrutura como princípio organizador da forma; - Identifica a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente; - Identifica e distingue os diferentes tipos de forças que atuam sobre as estruturas; - Consegue construir, montar e desmontar objetos técnicos compostos por sistemas mecanismos e/ou elétricos; - Conhece diversos tipos de circuitos elétricos; - Conhece e identifica diferentes fontes de energia; - Sabe escolher os materiais que mais se adaptam ao produto a executar; - Conhece as propriedades/características de diversos materiais; - Utiliza os materiais tendo em conta as normas de segurança específicas; - Reconhece os eventuais riscos para a saúde resultantes do uso de determinados materiais; - Utiliza critérios na escolha dos objetos técnicos a realizar, tendo em conta determinada finalidade e tempo de execução; - Efetua medições usando corretamente os instrumentos de medição; - Utiliza métodos e técnicas de medição relacionados com a natureza dos materiais a medir; - Sequencia as operações técnicas necessárias para a fabricação de um objeto; - Identifica e utiliza adequadamente ferramentas de trabalho; - Aplica a política dos 3 R's; - Identifica os princípios de funcionamento de máquinas ou aparelhos de uso corrente.	**20%**	
	Desenvolvimento do projeto (A, B, C, D, G, I)	- Conhece e utiliza a metodologias de trabalho e as suas etapas; - Planifica e produz um objeto, organizando o trabalho e avaliando a sua qualidade e eficácia; - Conhece e cumpre normas de higiene e segurança na realização das tarefas; - Utiliza corretamente todas as máquinas/ferramentas e utensílios na construção de um objeto; - Aplica os conhecimentos na construção de um objeto criativo e funcional.	**40%**	

	Valores	Atitudes	20%	Instrumentos de avaliação
Atitudes e valores - 20% Áreas de Competência do perfil do aluno (C, D, E, F, G, J)	**Responsabilidade**	- Possui o material necessário à execução dos seus trabalhos; - Cumpre a calendarização/prazos para executar os projetos.	**4%**	- Grelhas de avaliação do trabalho de grupo/ individual; projeto e/ou outros… - Grelhas de observação direta - Fichas de autoavaliação - Grelhas de observação do comportamento, participação, empenho… - Outras
	Empenho e rigor	- Realiza as tarefas com empenho e criatividade; - Demonstra empenho em ultrapassar as dificuldades; - Pauta o seu trabalho pelo rigor e pela qualidade; - Organiza o seu trabalho adequadamente.	**4%**	
	Comportamento	- Respeita os colegas e os professores; - Manifesta um comportamento correto/ético e responsável.	**4%**	
	Participação e iniciativa	- Manifesta iniciativa na realização de tarefas; - Procura novas soluções para diferentes problemas; - Participa ativamente em todas as atividades; - É interventivo e empreendedor.	**4%**	
	Autonomia	- Trabalha de forma autónoma. - Não necessita de ajuda para ultrapassar as dificuldades	**4%**	

Competência - Integra conhecimentos, capacidades e atitudes e pode ser entendida como um saber em ação.

CONHECIMENTOS
informação/saber o quê/saber o porquê



CAPACIDADES
Técnicas/ habilidades/saber como

ATITUDES
querer fazer/identidade/determinação

O desenvolvimento didático da disciplina baseia-se no desenvolvimento de projetos através de metodologias específicas da disciplina, procurando sempre que sejam integradores de conteúdos programáticos, procedimentos, conhecimentos e conceitos, competências cognitivas e técnicas/práticas e valores orientados para a cidadania, valorizando os múltiplos papéis do cidadão utilizador, através de competências transferíveis, válidas em diferentes situações e contextos.

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS | NÍVEIS DE DESEMPENHO – DESCRITORES					
Domínios 80%	**Muito Insuficiente Nível 1** 0% - 19%	**Insuficiente Nível 2** 20% - 49%	**Suficiente Nível 3** 50% - 69%	**Bom Nível 4** 70% -89%	**Muito Bom Nível 5** 90% - 100%
Tecnologia e sociedade (10%) **Processo tecnológico (10%)** **Conceitos, princípios e operadores tecnológicos (20%)** **Desenvolvimento do projeto (40%)**	O aluno **NÃO DESENVOLVEU** as competências inerentes aos domínios: **Tecnologia e Sociedade; Processo tecnológico; Conceitos, princípios e operadores tecnológicos; Desenvolvimento do Projeto.**	O aluno desenvolveu, de forma **POUCO SATISFATÓRIA** as competências inerentes aos domínios: **Tecnologia e Sociedade; Processo tecnológico; Conceitos, princípios e operadores tecnológicos; Desenvolvimento do Projeto.**	O aluno desenvolveu, de forma **SATISFATÓRIA** as competências inerentes aos domínios: **Tecnologia e Sociedade; Processo tecnológico; Conceitos, princípios e operadores tecnológicos; Desenvolvimento do Projeto.**	O aluno desenvolveu, de forma **MUITO SATISFATÓRIA** As competências inerentes aos domínios: **Tecnologia e Sociedade; Processo tecnológico; Conceitos, princípios e operadores tecnológicos; Desenvolvimento do Projeto.**	O aluno desenvolveu, de forma **PLENAMENTE SATISFATÓRIA** as competências inerentes aos domínios: **Tecnologia e Sociedade; Processo tecnológico; Conceitos, princípios e operadores tecnológicos; Desenvolvimento do Projeto.**
Domínios 20%	**Muito Insuficiente Nível 1** 0% - 19%	**Insuficiente Nível 2** 20% - 49%	**Suficiente Nível 3** 50% - 69%	**Bom Nível 4** 70% -89%	**Muito Bom Nível 5** 90% - 100%
Responsabilidade – 4% - Possui o material necessário à execução dos seus trabalhos; - Cumpre a calendarização/prazos para executar os projetos. - Respeita as regras de funcionamento da disciplina	- **Nunca** traz o material necessário - **Não** cumpre os prazos estipulados - **Não** respeita as regras de funcionamento da disciplina	- **Raramente** traz o material - **Raramente** cumpre os prazos estipulados - **Raramente** respeita as regras de funcionamento da disciplina	- **Regularmente** traz o material - **Regularmente** cumpre os prazos estipulados - **Regularmente** respeita as regras de funcionamento da disciplina	- **Muitas vezes** traz o material - **Muitas vezes** cumpre os prazos estipulados - **Muitas vezes** respeita as regras de funcionamento da disciplina	- **Sempre** traz o material - **Sempre** cumpre os prazos estipulados - **Sempre** respeita as regras de funcionamento da disciplina
Empenho e rigor – 4% - Realiza as tarefas com empenho e criatividade; - Demonstra empenho em ultrapassar as dificuldades; - Pauta o seu trabalho pelo rigor e pela qualidade; - Organiza o seu trabalho adequadamente.	- **Não** demonstra empenho na realização das atividades ou em ultrapassar as dificuldades - **Não** pauta o seu trabalho pelo rigor nem pela qualidade - **Não** organiza o seu trabalho	- **Raramente** demonstra empenho na realização das atividades ou em ultrapassar as dificuldades - **Raramente** pauta o seu trabalho pelo rigor nem pela qualidade - **Raramente** organiza o seu trabalho	- Demonstra **regularmente** empenho na realização das atividades ou em ultrapassar as dificuldades - **Regularmente** pauta o seu trabalho pelo rigore pela qualidade - **Regularmente** organiza o seu trabalho	- **Muitas vezes** demonstra empenho na realização das atividades ou em ultrapassar as dificuldades - **Muitas vezes** pauta o seu trabalhopelo rigor e pela qualidade - **Muitas vezes** organiza o seu trabalho	- **Sempre** demonstra empenho na realização das atividades ou em ultrapassar as dificuldades - **Sempre** pauta o seu trabalho pelo rigor e pela qualidade - **Sempre** organiza o seu trabalho
Comportamento – 4% - Respeita os colegas e os professores; - Manifesta um comportamento correto/ético e responsável.	- **Não** respeita os colegas e os professores - **Não** manifesta um comportamentocorreto/ético nem responsável	- **Raramente** respeita os colegas e os professores - **Raramente** manifesta um comportamentocorreto/ético e responsável	-**Regularmente** respeita os colegas e os professores - **Regularmente** manifesta um comportamentocorreto/ético e responsável	-**Muitas vezes** respeita os colegas e os professores - **Muitas vezes** manifesta um comportamentocorreto/ético e responsável	- **Sempre** respeita os colegas e os professores - **Sempre** manifesta um comportamento correto/ético e responsável
Participação e iniciativa – 4% - Manifesta iniciativa na realização de tarefas; - Procura novas soluções para diferentes problemas; - Participa ativamente em todas as atividades; - É interventivo e empreendedor.	- **Não** revela espírito de iniciativa - **Não** procura novas soluções para diferentes problemas - **Não** participa ativamente nas atividades - **Não** é interventivo nem empreendedor	- **Raramente** revela espírito de iniciativa - **Raramente** procura novas soluções para diferentes problemas - **Raramente** participa ativamente nas atividades - **Raramente** é interventivo e empreendedor	- **Regularmente** revela espírito de iniciativa - **Regularmente** procura novas soluções para diferentes problemas - **Regularmente** participa ativamente nas atividades - **Regularmente** é interventivo e empreendedor	- **Muitas vezes** revela espírito de iniciativa - **Muitas vezes** procura novas soluções para diferentes problemas - **Muitas vezes** participa ativamente nas atividades - **Muitas vezes** é interventivo e empreendedor	- **Sempre** revela espírito de iniciativa - **Sempre** procura novas soluções para diferentes problemas - **Sempre** participa ativamente nas atividades - **Sempre** é interventivo e empreendedor
Autonomia – 4% - Trabalha de forma autónoma.	- **Não** trabalha de forma autónoma - Necessita **sempre** de ajuda contínua para ultrapassar as dificuldades	- **Raramente** trabalha de forma autónoma - Necessita de ajuda contínua para ultrapassar as dificuldades	- **Regularmente** trabalha de forma autónoma - Necessita de **alguma** ajuda para ultrapassar as dificuldades	- **Muitas vezes** trabalha de forma autónoma - **Raramente** necessita de ajuda para ultrapassar as dificuldades	- **Sempre** trabalha de forma autónoma - **Nunca** necessita de ajuda para ultrapassar as dificuldades

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A,B,G,H,I); Criativo (A, C, D, J); Crítico/Analítico (A, B, C, D, G); Indagador/Investigador (C, D, F, H, I); Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H); Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J); Questionador (A, F, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H); Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F); Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Cuidador de Si/do Outro (B, E, F, G)

OPERACIONALIZAÇÃO:

Para cada um dos três blocos de conteúdos assim como o desenvolvimento do projeto e as atitudes será feita a média;
Sobre cada média será aplicada a percentagem respetiva.
Para a atribuição das classificações, o conselho de turma reúne no final do 1º semestre e no final do 3º período (2º semestre).
A classificação atribuída no final do 1º semestre fica registada em ata e, à semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita a retificação e aprovação do conselho de turma de avaliação no final do 3º período.
Na avaliação final será atribuída uma classificação quantitativa, numa escala de zero a cinco, no final do semestre.

A coordenadora da área disciplinar – Ed. Tecnológica (CEAT)
Goreti Batista

Aprovado em Conselho Pedagógico de

23 /set/ 2026